

Crise derruba bolsa paulista

■ Pregão cai 5,3% antes de deputado mudar de idéia

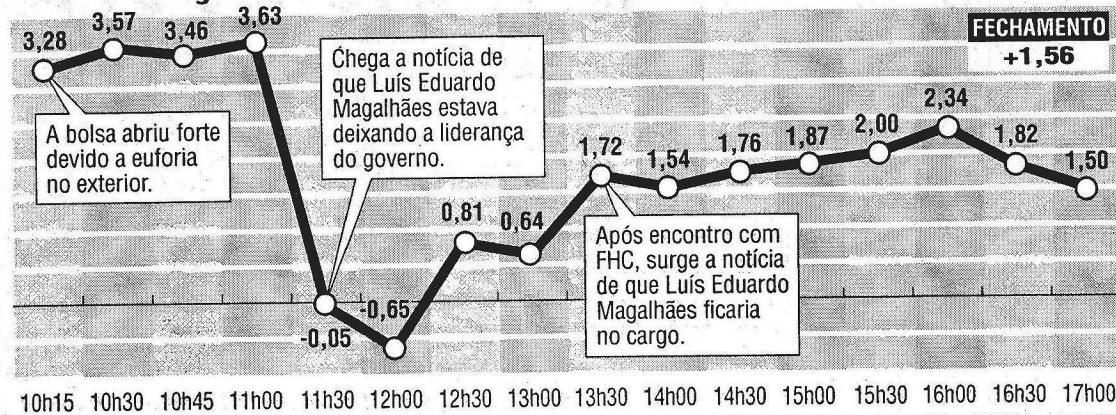
ANTONIO XIMENES

Agência JB

SÃO PAULO — O pedido de demissão do deputado Luís Eduardo Magalhães do cargo de líder do governo na Câmara dos Deputados provocou um forte nervosismo na bolsa paulista. Durante a manhã, o pregão chegou a registrar queda de 5,3%. O clima não azedou por completo porque o presidente Fernando Henrique Cardoso conseguiu fazer com que Luís Eduardo mudasse de idéia. Com a permanência do deputado na liderança, as principais bolsas brasileiras fecharam em alta. A do Rio com 2,1% e a paulista, com 1,56%.

O pregão da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) abriu com forte tendência de alta. Às 10h15, a variação era de +3,28% e tudo

As oscilações da renúncia



apontava para um dia de bons negócios. Mas o bom humor durou pouco tempo. Antes de Luís Eduardo apresentar a sua carta de demissão ao presidente Fernando Henrique, o deputado Inocêncio de Oliveira, líder do PFL, disse que as reformas na Câmara tinham ido para o espaço.

Foram momentos de nervosismo, em que a Bovespa saiu de alta

de 4,2% para queda de 5,3%. O temor de que a crise na base governista ficasse fora do controle assustou os investidores. Somente após o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, ter anunciado que Magalhães havia aceito o pedido do presidente, a Bovespa voltou a operar com alta.

O diretor da mesa de operações com as bolsas do banco Pontual,

Fidel Araújo, disse que se Luís Eduardo não voltasse atrás a crise se instalaria no mercado financeiro. "Há muito que ser aprovado no Congresso. E o deputado é uma peça importante para esta tarefa."

No câmbio, As projeções do dólar para agosto, setembro e outubro fecharam com variações de +0,01%, 0,02% e 0,01%.

Na página 15, o desempenho das ações da Telebrás